



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Intolerância emocional no centro da relação entre frustração e ansiedade
Autor	MARIA EDUARDA FUHR
Orientador	GUSTAVO GAUER

A frustração é um conjunto de respostas decorrentes de situações em que os indivíduos são impedidos de atingir seus desejos, objetivos ou conquistas. A Frustration Discomfort Scale (FDS) divide a Intolerância à Frustração (IF) em quatro dimensões: 1) intolerância emocional: crença de que o sofrimento emocional é intolerável e precisa ser evitado; 2) direito: crença de que todos os desejos do indivíduo devem ser realizados; 3) intolerância ao desconforto: crença de que a vida deve ser fácil, confortável e livre de aborrecimentos; e 4) realização: crença perfeccionista de que é intolerável conquistar algo que esteja abaixo dos altos padrões definidos pelo próprio sujeito. Segundo a literatura, a IF pode acarretar em diversos transtornos, entre eles a ansiedade. A ansiedade é definida como uma antecipação de uma ameaça futura relacionada com respostas fisiológicas, vigilância, e, por vezes, a um comportamento evitativo. **Objetivo:** Explorar a rede de correlações entre as dimensões da IF e sintomas de ansiedade. **Metodologia:** Participaram do estudo 480 sujeitos sendo 51,04% mulheres com idade média de 26,08 e DP=7,29 que responderam a um questionário *online*. Foi utilizada a FDS, para medir IF e suas dimensões, e a *Depression, Anxiety and Stress Scale* (DASS-21). Para as análises estatísticas foram utilizadas correlações de Pearson e análise de redes. **Resultados:** Todas as correlações entre as variáveis foram positivas e significativas ($p < .001$). A dimensão da FDS *Intolerância Emocional* (IE) foi a variável mais central no modelo de rede. Além disso, IE apresentou a maior correlação com ansiedade (0.33), seguida por *Realização* (0.09). A relação entre IF geral e ansiedade parece ser mediada por IE. Ademais, IE pode provocar tendência a evitação de pensamentos estressores. Contudo, tentativas de controlar reações emocionais podem agravar a ansiedade. Incentiva-se estudos adicionais investigando o papel da regulação emocional nessas interações.